

REDE DE ATENÇÃO À INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA DE CHAPECÓ-SC:
ELEMENTOS PARA SUA COMPREENSÃO

Andressa Antunes de Lima¹
Morgana Luiza Sbrussi Granella²
Deborah Cristina Amorim³
Murilo Cavagnoli⁴
Maira Tellechêa da Silva⁵

A Rede de Atendimento à Infância e Adolescência – RAI A, de Chapecó-SC, foi criada em 2006, visando articular programas, projetos e serviços voltados ao atendimento de crianças e adolescentes. A rede é uma iniciativa do Ministério Público de Santa Catarina - Comarca de Chapecó - junto à Universidade Comunitária da Região de Chapecó (Unochapecó) e a Prefeitura Municipal, abrangendo representantes das políticas de Assistência Social, Educação e Saúde. Seu principal objetivo é promover ações que facilitem e qualifiquem a atenção integral à infância e adolescência através da mobilização de lógicas de trabalho coletivas e territorializadas; a Unochapecó integra a RAI A e, com ela, contribui através de projeto de extensão, pesquisa e intervenção. O objetivo deste escrito é refletir sobre a experiência da rede, compreendendo a configuração atual e seus avanços e desafios na consolidação de práticas intersetoriais. O projeto de extensão é conduzido pela perspectiva interdisciplinar e pela epistemologia da complexidade, visando constituir um plano comum capaz de criar, entre distintos atores, zonas de conexão e transversalidade, promovendo olhares e práticas que busquem superar os fundamentos da formação especialista. Também são desenvolvidos, de forma articulada, projetos de iniciação científica para compreender demandas e estratégias dos serviços de saúde, assistência social e educação, com vistas a soluções para problemáticas comuns. A consolidação de espaços e experiências pautadas pelo diálogo multiprofissional, formação continuada, matriciamento, estudos de caso e visitas ao território, constitui caminho metodológico construído coletivamente. O investimento na rede vem resultando na gênese de olhares comprometidos e atentos às demandas. Os serviços e profissionais envolvidos com a rede têm viabilizado, no cotidiano do trabalho, espaços de debate importantes para a percepção de concepções que, às vezes, reduzem a compreensão da complexidade dos fenômenos e levam à precarização das intervenções. Em um processo permanente, a RAI A possibilita avanços na articulação dos serviços e criação de estratégias de intervenção alternativas. São gestados movimentos de singularização, de aproximação interprofissional, de reconhecimento dos trabalhadores e dos papéis na rede. A rede, apesar dos avanços, também apresenta pontos de estrangulamentos e ineficiência de protocolos e fluxos. A perspectiva de trabalho, que problematiza a fragmentação e o reducionismo, demanda a permanência de dispositivos de diálogo e estudos, exigindo mudanças nas rotinas dos serviços e na compreensão do processo por parte dos gestores. O investimento na avaliação das ações da RAI A e a construção de indicadores que justifiquem a adoção da perspectiva interdisciplinar, também se torna um imperativo. A articulação com projetos de pesquisa dirigidos às demandas da rede vem se consolidando, demonstrando que a pesquisa e a extensão universitária são importantes dispositivos e podem contribuir para o avanço das políticas públicas. A organização da rede possibilita diálogo qualificado entre os profissionais e, por esse motivo, problematiza a fragmentação, a duplicação de esforços das especialidades, encorajando o desenvolvimento de novas leituras sobre essa realidade e de processos de autogestão. Tais ferramentas contribuem ao enfrentamento das situações de violação de direitos e na redução do sofrimento vivenciado por crianças, adolescentes e suas famílias.

Palavras-chave: Trabalho em rede, Políticas públicas, Extensão universitária.

Palavras-chave: Trabalho em rede, políticas públicas, extensão universitária.

¹ Acadêmica de Psicologia, e-mail: dessalima092@unochapeco.edu.br. UNOCHAPECÓ.

² Acadêmica de Psicologia, e-mail: morgnagranella@unochapeco.edu.br. UNOCHAPECÓ.

³ Dra. em Serviço Social pela UFSC, e-mail: deborah@unochapeco.edu.br. UNOCHAPECÓ. Orientadora

⁴ Dr. em Psicologia pela UFSC, e-mail: murilocavagnoli@unochapeco.edu.br. UNOCHAPECÓ. Orientador

⁵ Ms. em Enfermagem pela UFSC, e-mail: mtshtg@gmail.com GAPA. Pesquisadora